

Editorial

Pág. 02

Basf e Shell condenadas em Paulínia

Ministério

Pág. 02

Brizola deixa pasta do Trabalho

PLR

Pág. 03

Trabalhadores da BR recebem em duas parcelas

Liquigás

Pág. 03

Companheiro do Sindiminérios ABC eleito para conselho

Brasília

Pág. 04

Sipetrol participa da Marcha das Centrais

João Faísca

Pág. 04

Como declarar o IR

O Sipetrol acaba de firmar convênio com o escritório de advocacia Gonçalves Dias. O objetivo do convênio é a prestação de serviço jurídico, especificamente na área previdenciária (aposentadoria especial), para requerimento de benefício ou revisão, seja na área administrativa ou judicial, aos associados e não associados do Sipetrol.

■ Direito

Trabalhador volta a ter o direito de largar o batente mais cedo

Até 1995 os trabalhadores do setor gás (GLP) tinham direito de se aposentar com 25 anos de tempo de serviço. Esse direito, porém, deixou de existir após 1995, pelo simples fato de exercer essa função em área de periculosidade.

Desde 28/04/1995 os trabalhadores têm de provar que, no exercício da sua atividade, existe algum fator de risco para ter direito à aposentadoria especial.

O INSS não reconhece mais a periculosidade para fins de aposentadoria, somente a insalubridade.

Provar o risco à saúde (insalubridade) não é tarefa fácil e, por isso, esses trabalhadores não tem conseguido junto ao INSS o direito à aposentadoria especial.

O Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios no Estado de São Paulo, preocupado com essa situação, resolveu então buscar parceria com o escritório de advocacia especializado em Direito Previdenciário para viabilizar aos seus associados o acesso à aposentadoria especial.

Segundo o advogado especialista em aposentadoria espe-

cial, Dr. Hugo Gonçalves Dias, a vantagem da aposentadoria especial é que o trabalhador tem de comprovar somente 25 anos de tempo de serviço, e não incide o fator previdenciário na apuração do valor da aposentadoria, além de não ter que comprovar idade mínima.

Já para a aposentadoria por tempo de serviço integral o trabalhador precisa comprovar 35 anos de serviço e incide o fator previdenciário na apuração do valor da aposentadoria, o que reduz, e muito, o valor a ser recebido.

■ Exemplo: valor aposentadoria especial

Trabalhador do setor gás (GLP) com 43 anos de idade e 25 anos de tempo de serviço e que atualmente esteja recebendo **R\$ 3.000,00** de salário irá aposentar com algo em torno de **R\$ 2.600,00**. O valor do benefício é calculado computando os 80% dos maiores salários recebidos de julho de 1994 até a data do requerimento da aposentadoria.

■ Exemplo: valor aposentadoria integral

Já um trabalhador com 54 anos de idade e 35 anos de serviço, e que atualmente esteja recebendo **R\$ 2.000,00** de salário, irá aposentar com algo em torno de **R\$ 1.100,00**, pois no caso da aposentadoria por tempo de contribuição integral incide o fator. Agora que você já sabe dessa boa notícia, não perca tempo, reúna seus documentos e ligue para 0800 774 5757 ou procure a subsede de Osasco para agendar um horário.



Foi uma resposta à irresponsabilidade dessas empresas multinacionais

Wagner Alves da Silva
Diretor do Sipetrol

Vitória histórica contra as multinacionais

Os representantes das empresas Basf e Shell e dos trabalhadores contaminados por substâncias químicas de uma indústria em Paulínia (SP) chegaram a um acordo em audiência no dia 5 de março no Tribunal Superior do Trabalho (TST). Por danos morais e coletivos, as empresas devem pagar indenização de R\$ 200 milhões.

Do montante estipulado para danos coletivos e morais, R\$ 50 milhões irão para a construção de uma maternidade que será doada à prefeitura de Paulínia. Os R\$ 150 milhões restantes serão divididos entre o Centro de Referência à Saúde do Trabalhador em Campinas (SP) e a Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho.

Com relação às indenizações por danos morais e materiais individuais, ficou decidido que cada trabalhador vai receber 70% do valor estabelecido em sentença judicial, acrescidos de juros e correção

monetária contados a partir da data de publicação da sentença. O valor não foi divulgado pelo tribunal. Ficou estabelecida prestação universal de saúde aos 1.068 trabalhadores, envolvidos na ação.

A antiga fábrica de Paulínia, produtora de agrotóxicos, ficou em atividade entre 1974 e 2002. A indústria contaminou o solo e as águas subterrâneas com produtos químicos como o Aldrin, Endrin e Dieldrin, compostos por substâncias cancerígenas. No total, 1.068 pessoas, entre ex-trabalhadores e seus dependentes, processam as empresas por terem ficado expostas aos componentes.

Os ex-trabalhadores da planta industrial de Paulínia aceitaram o

acordo no último dia 8 de março. Foi uma grande vitória da categoria e, sobretudo, das pessoas que foram expostas às substâncias químicas nesta cidade do interior paulista. Mais do que isso, foi uma resposta à irresponsabilidade dessas empresas multinacionais.

Como disse Arley Medeiros, diretor da Federação Nacional dos Químicos, “nossos trabalhadores precisavam da garantia do tratamento médico vitalício o mais rápido possível. Essa luta é uma vitória nossa e se estende a toda a sociedade. Mostra que não devemos baixar a cabeça às multinacionais. Essa decisão vai se tornar precedente para a Justiça de todo o país”.



Trabalhadores protestam em frente ao TST durante julgamento

Foto: Antonio Cruz/ABr

Política

Dilma troca ministro do Trabalho e Emprego



A presidente Dilma Rousseff dá posse a novos ministros

A presidenta Dilma Rousseff deu posse no dia 16 de março a Manoel Dias como titular do Ministério do Trabalho e Emprego. Brizola Neto deixou o cargo, após menos de um ano no posto.

A mudança ocorreu por um pedido do PDT, partido que compõe a base da aliança governista da presidenta. Manoel Dias é ligado ao ex-ministro Carlos Lupi

e atualmente é secretário-geral do PDT.

Em seu discurso, Dilma disse que conhece o novo ministro há mais de 30 anos e destacou também o seu comprometimento os direitos dos trabalhadores. Manoel Dias tem 74 anos, é advogado e fundador do PDT junto com Leonel Brizola - de quem foi secretário por mais de 30 anos.

Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsele mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jeferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaon.com.br

Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de fevereiro e março.

Trabalhadores da BR fecham acordo da PLR

Os trabalhadores da BR, com ampla maioria, escolheram de forma democrática o pagamento da PLR/2012 em duas parcelas, sendo a primeira em 28/03 e a segunda em 01/07/13. Esses valores significam um grande avanço em relação à primeira proposta, e só foi conquistado graças à perseverança dos trabalhadores.

Nos dias 26 e 27 de março o Sipetrol-SP se reuniu com a direção da BR nas comissões permanentes de PPP, SMS, Responsabilidade Social, Terceirização, AMS, e no “encontro

quadrimestral de acompanhamento do ACT”, e foram feitas duras cobranças principalmente à AMS, pois após a implantação do novo sistema a qualidade registrada é péssima no tocante ao Call Center, pois mesmo para procedimentos simples o tempo de espera para a autorização demora vários dias, nos mais complexos, semanas; e no próprio atendimento, onde os empregados ficam “pendurados ao telefone” por mais de 50 minutos para terem a solução de algum problema, quando a encontram.



André Vicentini é eleito para o Conselho de Administração

O companheiro André Lincoln Vicentini, diretor do Sindiminérios-ABC, foi eleito representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Liquigás.

Ele conquistou 971 votos, 61,49% dos votos válidos. O outro candidato que disputou o segundo turno da eleição, Maurício Fernandes, obteve 608 votos (38,51% dos votos válidos). Ao todo, 1.750 trabalhadores da Liquigás participaram da eleição, aproximadamente 54% dos empregados da companhia.

André Vicentini vai substituir o companheiro Wagner Silva, diretor do Sipetrol/SP. A participação de um representante dos trabalhadores no Conselho de Administração de empresas públicas é uma recente conquista da classe trabalhadora e, em especial, dos

sindicatos, que há muitos anos lutam pela democratização da gestão das companhias estatais.

Em mensagem endereçada aos trabalhadores, Vicentini agradeceu pela votação expressiva. Leia abaixo:

“É chegada a hora de registrar meu agradecimento por todo esforço e dedicação neste 1º turno e 2º turno de eleições, continuo afirmando que vocês foram fundamentais nesta campanha para Representante dos Empregados no Conselho de Administração da Liquigás Distribuidora. Graças ao empenho de cada um de vocês conseguimos nos eleger com 971 votos. Desde já quero agradecer e reafirmar meu compromisso de cumprir com deveres deste cargo. Obrigado a todos!”

Querem ressuscitar a “Petrobrax”

A Petrobras sempre foi alvo de disputas, seja na esfera política ou no campo mercadológico. A empresa é tratada pela mídia como se estivesse à beira da falência e o lucro líquido de R\$ 21 bilhões conquistado em 2012 continua sendo tratado como prejuízo.

O mesmo PSDB, que fez de tudo para privatizar a empresa durante os oito anos do governo FHC, realizou seminário em Brasília cujo título não poderia ser mais irônico, “Recuperar a Petrobras é o nosso desafio – A favor do Brasil, a favor da

Petrobras”.

Além de promover a candidatura de Aécio Neves, o seminário deixou claro, para quem ainda duvidava, que a principal plataforma dos tucanos continua sendo a privatização. Aécio criticou investimentos feitos na ampliação do parque de refino da Petrobras, atacou a nova legislação que garante a estatal como operadora única do pré-sal e defendem o lesivo modelo de concessões, que permite que empresas privadas se apropriem de todo petróleo e gás extraído do país.

Fonte: Jornal Primeira Mão

■ Opinião

Nota da CUT em repúdio à eleição do deputado Marco Feliciano para presidir a CDHM da Câmara

A Central Única dos Trabalhadores – CUT, no seu 3º Encontro Nacional de Secretários e Secretárias de Políticas Sociais, das Federações e Confederações CUTistas manifesta repúdio à eleição do deputado Marco Feliciano, do PSC, para presidir a Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados - CDHM.

A CDHM foi criada a partir de intensa mobilização dos movimentos sociais e seu principal objetivo é contribuir para a afirmação dos direitos humanos de forma integral, do reconhecimento da diversidade e da tolerância, da constituição no âmbito do Parlamento de um espaço plural e de reconhecimento de identidades e lutas pela igualdade racial, pelos direitos das pessoas com deficiência, contra a discriminação de brasileiros/as LGBT, pela liberdade e diversidade religiosa, pela garantia dos direitos indígenas e quilombolas, pelos direitos

sexuais e reprodutivos, pelo direito à memória e verdade, pelo direito a uma vida sem violência e pelos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.

A eleição do deputado Marco Feliciano, que notabilizou-se por posições discriminatórias e intolerantes e por discursos de negação de direitos, é um retrocesso e uma agressão à história de luta por direitos no Brasil. É inadmissível que a Câmara dos Deputados eleja pessoas com este histórico, é uma mácula na história da CDHM.

A Central Única dos Trabalhadores - CUT atuará fortemente contra o retrocesso e o anacronismo que representa a eleição do deputado Marco Feliciano na CDHM.

Lutaremos pela manutenção e efetivos avanços dos Direitos Humanos no Brasil.

Brasília, 07 de março de 2013
Executiva Nacional da CUT

■ Mobilização

Marcha das Centrais tem participação do Sipetrol em Brasília

Foto: Marcelo Casal Jr./ABR



No dia 6 de março, as centrais sindicais realizaram em Brasília a 7ª Marcha da Classe Trabalhadora e dos Movimentos Sociais. O evento reuniu 50 mil pessoas na Esplanada dos Ministérios e o Sipetrol também participou, representado pelo

diretor Luiz José Gila da Silva.

Na pauta da classe trabalhadora a necessidade de ampliar os investimentos públicos em infraestrutura e nas áreas sociais, fortalecer o mercado interno e redistribuir renda, execrando o receituário

neoliberal de arrocho e precarização de direitos que tem vitaminado a crise nos países capitalistas centrais. A Marcha também foi marcada por homenagens ao ex-presidente da Venezuela, Hugo Chávez, que morreu um dia antes.

“Hoje não vamos apenas entregar nossa pauta à presidenta Dilma, mas defender que se consolide um processo de negociação perene com o governo, como se fosse uma grande Campanha Nacional Unificada das centrais”, discursou o presidente da CUT, Vagner Freitas.

Convenção 151

A Marcha da Classe Trabalhadora terminou com uma vitória. A presidenta Dilma Rousseff assinou decreto que regulamenta a Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que prevê a negociação coletiva para os servidores públicos.

Em audiência com o

presidente e o Secretário Geral da CUT, Vagner Freitas e Sérgio Nobre, representantes das demais centrais sindicais e o ministro do Trabalho Brizola Neto, a presidenta reforçou também a necessidade de se direcionar os recursos provenientes dos royalties do pré-sal para a educação e

pediu o engajamento dos trabalhadores no tema. A destinação de 10% do PIB para a educação é um dos 11 itens da pauta dos trabalhadores que os dirigentes sindicais entregaram à presidenta.

Vagner considerou a audiência positiva. Segundo ele, além da Convenção, 151, o gover-



Imposto de Renda: quem deve declarar?

Todo ano diversas pessoas ficam na dúvida de quem deve declarar o Imposto de Renda 2013. Segundo a Receita Federal, todos aqueles que tiveram rendimentos mensais acima de R\$ 1,566,61 deverão fazer a declaração do IR 2013.

Caso o contribuinte perca o prazo de efetuar a declaração, pagará por uma multa que muitas vezes é bem alta, portanto fique atento ao prazo para fazer a sua declaração em dia.

O prazo para a entrega da Declaração do Imposto de Renda 2013 é do dia 1º de março a 30 de abril, e a declaração do IR 2013 deverá ser feita através do site da Receita Federal: www.receita.fazenda.gov.br.

Para receber a restituição do Imposto de Renda 2013 deve-se estar atento no momento de preencher o formulário da declaração, pois ali já está o valor que deve ser restituído e um fato bastante interessante de se saber é que, quanto antes você fizer a sua declaração, mais cedo vai receber a restituição. Ou seja, quem deixar para declarar nos últimos dias, tem grandes chances de pegar os últimos lotes da restituição.

Imposto de Renda - Ano Calendário 2013

Base de cálculo em R\$	Alíquota %	Parcela a deduzir em R\$
Até 1.710,78	isento	-
De 1.710,79 até 2.563,91	7,5	128,31
De 2.563,92 até 3.418,59	15,0	320,60
De 3.418,60 até 4.271,59	22,5	577,00
Acima de 4.271,59	27,5	790,58

João Falsca

no vai discutir duas das principais reivindicações da pauta dos/as trabalhadores/as: a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário e o fim do Fator Previdenciário.

“A presidenta entende que é possível, em negociação, construir

acordos em torno disso – Convenção 151. Quanto a regulamentação da Convenção 158, a presidenta disse com todas as letras que a rotatividade atrapalha o país. Atrapalha, inclusive, empresários sérios. Teremos um processo de negociação em torno desses temas.”